

Relevo e Morfologia

Dentária

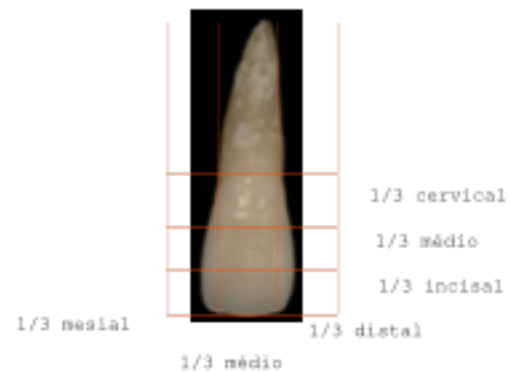
Professor Rogério Goulart da Costa

Divisão em terços

Didaticamente dividimos a coroa dental em terços e sentido de visualização.

- Face vestibular ou lingual/palatina
 - horizontal: terço mesial, médio e distal
 - vertical: terço oclusal ou incisal, médio e cervical

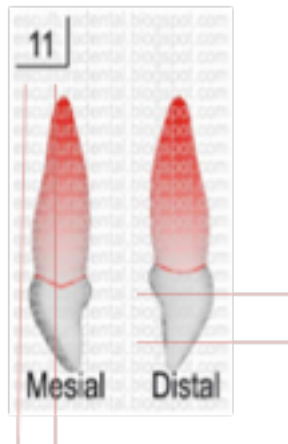
Divisão em terços



Divisão em terços

- Face proximal
 - horizontal: terço vestibular, médio e lingual.
 - vertical: terço incisal ou oclusal, médio e cervical

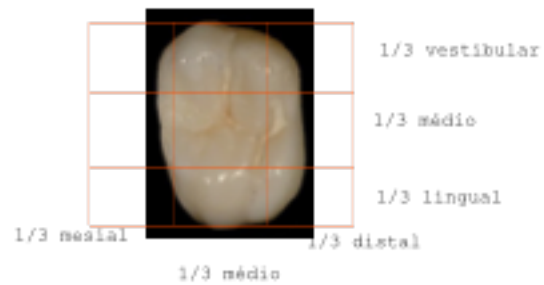
Divisão em terços



Divisão em terços

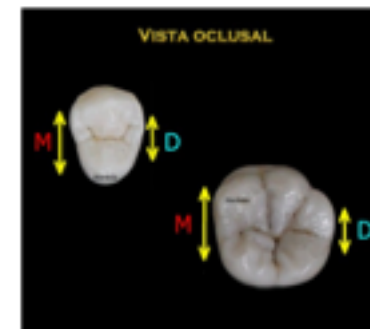
- Face oclusal
 - sentido mésio-distal: terços mesial, médio e distal
 - sentido vestibulo-lingual: terços vestibular, médio e lingual

Divisão em terços



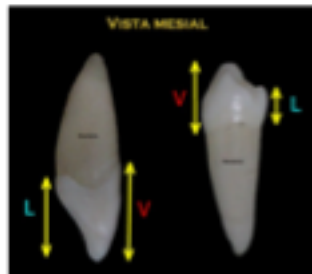
Características Gerais

- As faces mesiais são sempre maiores e mais planas que as faces distais.



Características Gerais

- As faces vestibulares são geralmente mais altas e mais largas que as faces linguais (com exceção do 1º Molar Superior).



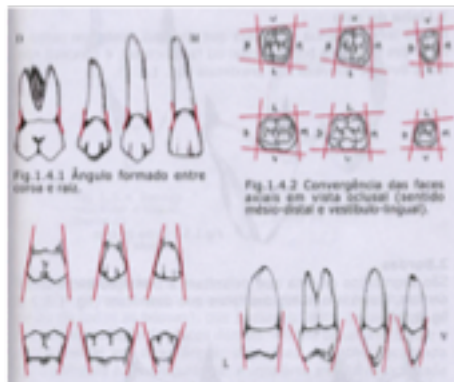
Características Gerais

- O ângulo formado entre a coroa e a raiz é sempre mais agudo nas faces distais, em virtude de sua maior inclinação.



Características Gerais

- Convergência



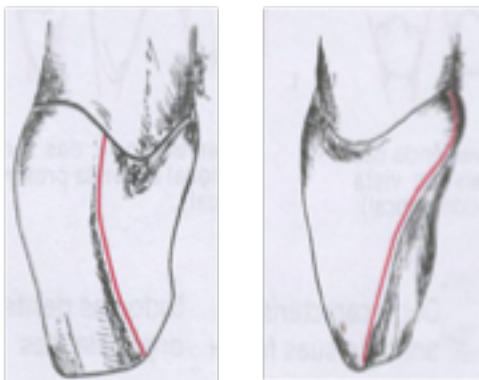
Estruturas anatômicas comuns

- Linha do colo



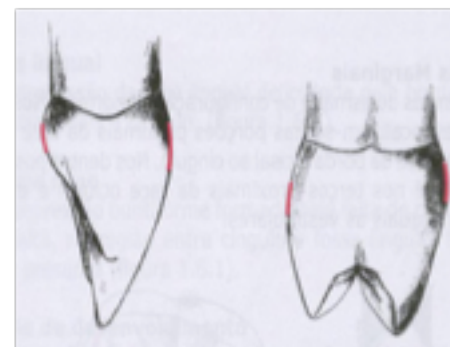
Estruturas anatômicas comuns

◦ Bordas



Estruturas anatômicas comuns

◦ Bossas





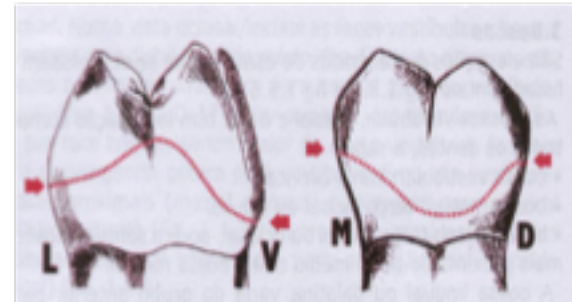
Tuberosidade (bossa):

- Elevação próximo ao colo;
- Pontos de maior espessura do esmalte;
- Mais acentuado nos decíduos.

Face distal

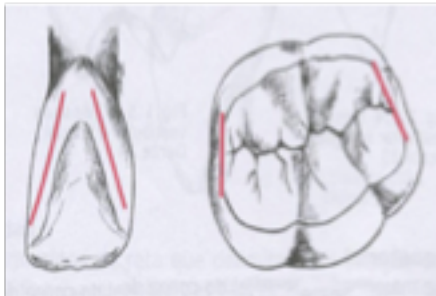
Estruturas anatômicas comuns

- Linha equatorial



Estruturas anatômicas comuns

◦ Cristas marginais



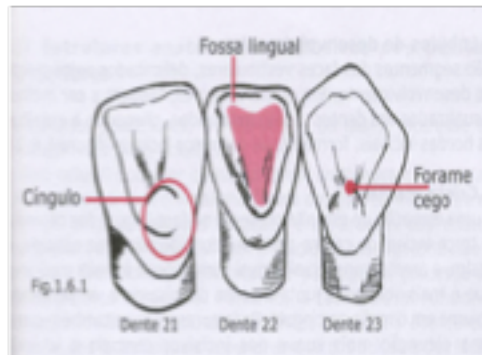
Cristas marginais:

- Unem as cúspides vestibulares e linguais;
- Mesial e distal;
- Reforça a estrutura dentária.



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

◦ Cíngulo



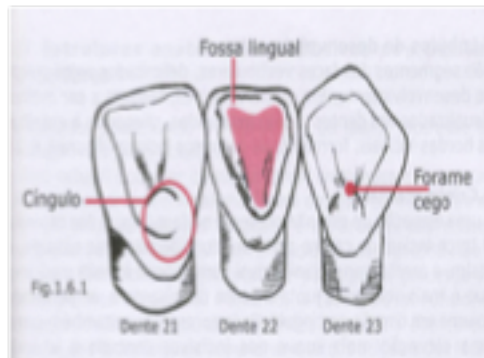
Cíngulo (esporão):

Presença no 1/3 cervical da face lingual dos dentes anteriores;
Pode ser sulcado ou dividido.



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

◦ Fossa lingual



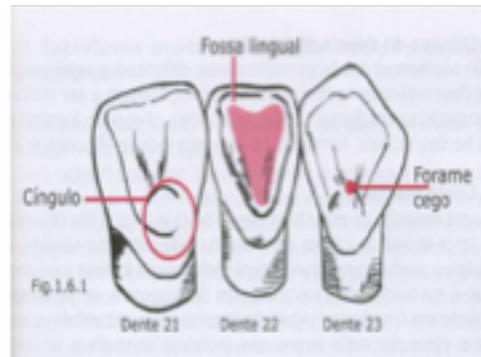
Fossa



- Depressão ampla de profundidade variável;
- Na face lingual dos anteriores;
- Localiza-se entre as cristas marginais e o cingulo.

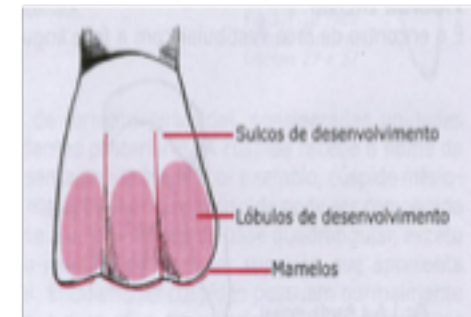
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

- Forame cego



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

- Sulcos de desenvolvimento



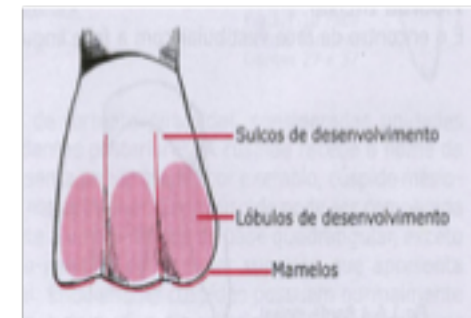
Sulcos de desenvolvimento:



Representam limites entre partes (lóbulos) dos dentes.

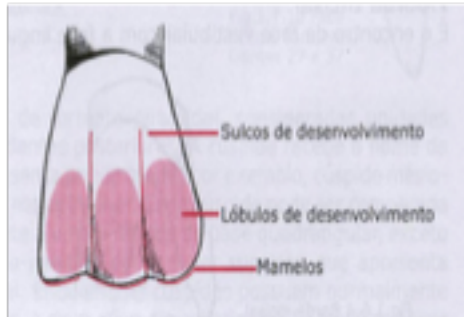
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

• Lóbulos de desenvolvimento



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

• Mamelos



Mamelões:



- Proeminências cônicas (serrilhado) na borda incisal de incisivos recém erupcionados.

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

- Crista mediana



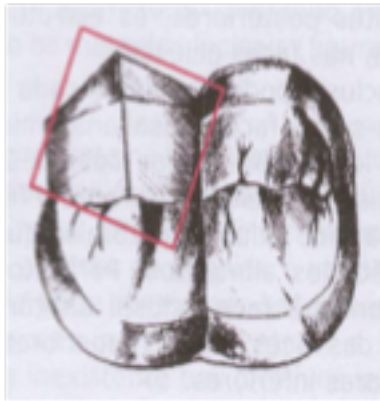
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes anteriores

- Borda incisal

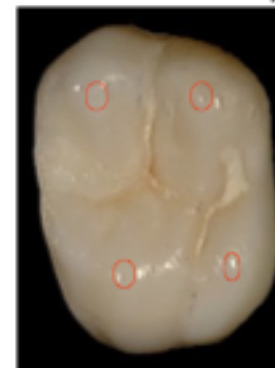


Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

• Cúspides



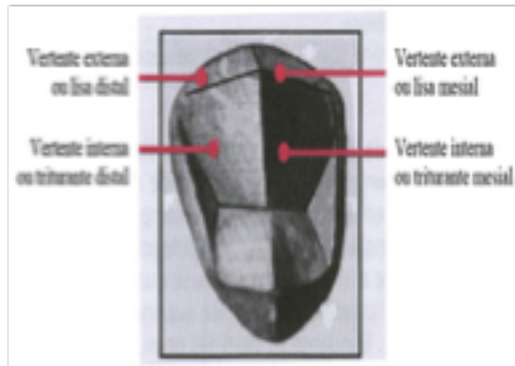
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores



Saliência piramidal;
Base quadrangular;
4 faces, 4 arestas e 1 ápice;

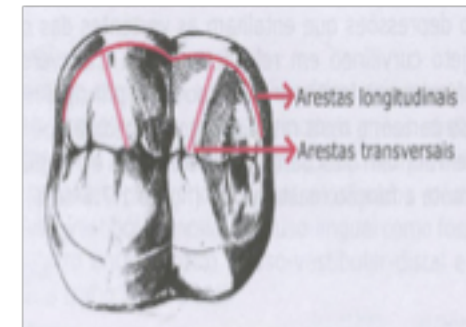
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Vertentes: são as faces das cúspides



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Arestas: união das vertentes em uma mesma cuspide ou de cristas marginais.

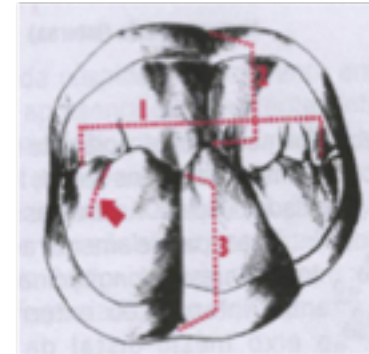


Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Sulcos: Depressões lineares;

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Sulcos principais: depressões que separam as cúspides



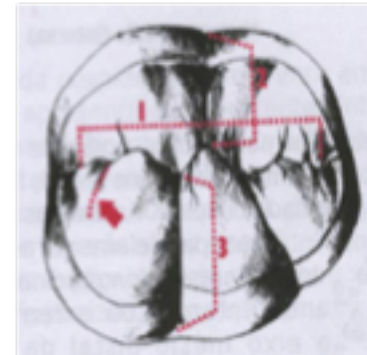
Sulcos principais:



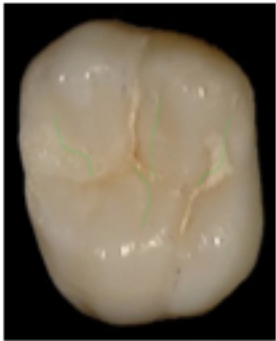
Separam uma cúspide da outra;
Podem ser V/L ou M/D.

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Sulcos secundários



Sulcos secundários:



- Situam-se geralmente sobre a cúspide;
- Guardam certo paralelismo com a aresta axial;
- Bem menos profundo que os principais.

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Cristas: Elevação linear que une cúspides ou que reforça a periferia das faces oclusais.

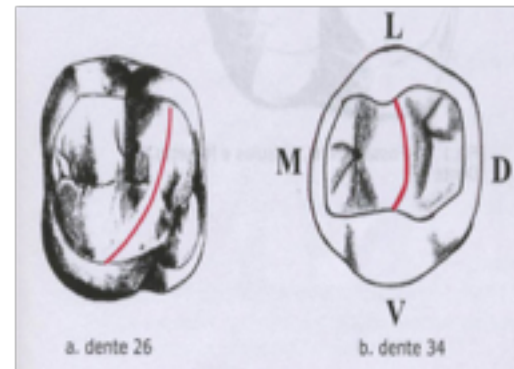
Crista transversal:



Quando a crista une a cúspide lingual à vestibular.

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

- Crista oblíqua ou ponte de esmalte



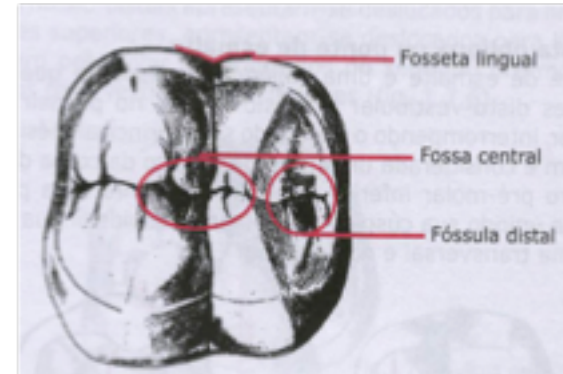
Ponte de esmalte (crista oblíqua):



Quando a crista interrompe um sulco
estário unindo duas cúspides oblíquas;
2MS (DV-ML).

Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

• Fossa central



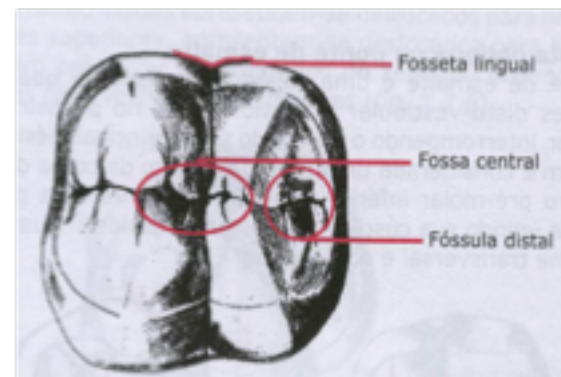
Fossa central:



Depressão relativamente profunda e ampla na porção central da face oclusal dos molares.

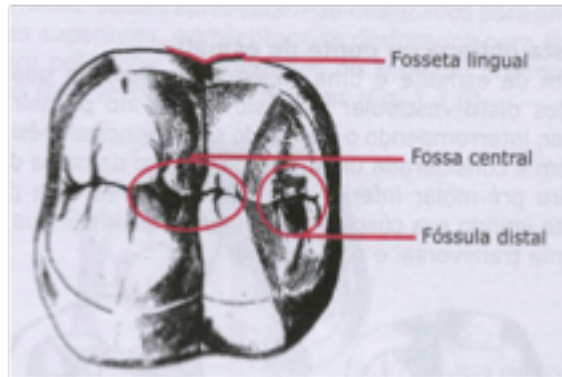
Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

• Fóssula



Estruturas anatômicas exclusivas dos dentes posteriores

Fosseta

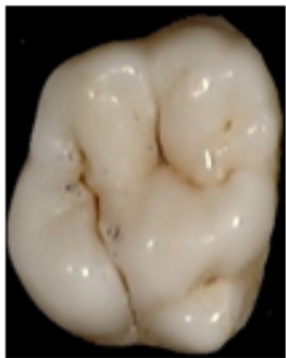


Fossa triangular:



Depressão triangular na face oclusal dos posteriores, próxima à crista marginal (mesial e distal).

Tubérculo:



Elevação arredondada;
Maior depósito de esmalte;
Podem ser desvios normais de
formas típicas;
Ex: tubérculo de Carabelli.

Relações Interdentárias

- Relação interproximal: mesmo arco
- Relação Oclusal: arcos opostos



Relações interproximais

- Dimensões: Mesial maior que distal.
- Convexidade: Distal mais convexa que mesial.

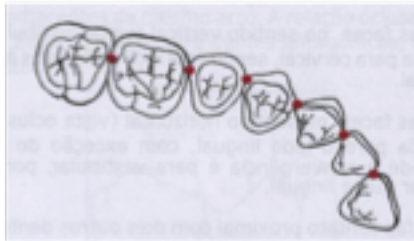
Relações interproximais

- Área de maior convexidade: terço oclusal na sentido cérvico-oclusal e terço vestibular no sentido vestibulo-lingual (coincidindo com a área de contato proximal)

Relações interproximais

- Contato proximal: A face mesial toca na face distal do seu vizinho.

(exceção é nos incisivos centrais que fazem contato entre si por mesial e os terceiros molares, que só contatam por mesial).



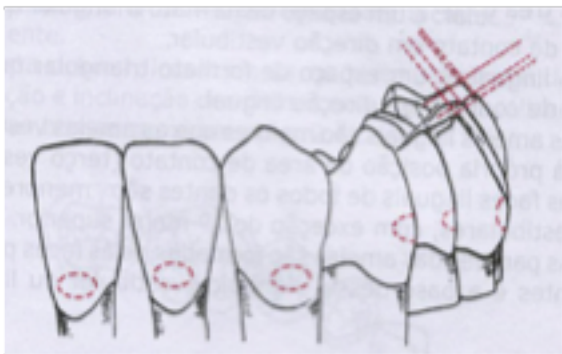
Relações interproximais

- O contato proximal determina áreas distintas

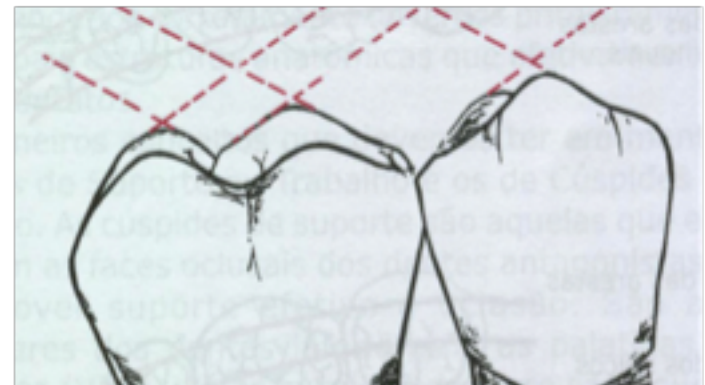


1. Sulco interdental; 2. espaço interdental; 3. ameia vestibular; 4. ameia lingual

Relação entre detalhes anatômicos dos dentes de
mesmo arco



Relação entre detalhes anatômicos dos dentes de
mesmo arco



Relação entre detalhes anatômicos dos dentes de mesmo arco

